

Tópicos Especiais em Política Social: Estado, Teorias de Gênero e Raça: no olhar da História e do Trabalho

Professoras Hildete Pereira de Melo e Ruth Helena Dweck

Ementa: Apresentar as diversas teorias sobre o desenvolvimento do pensamento feminista: dos “estudos da mulher às relações de gênero e raça”, no âmbito da história, Estado e do trabalho. O mercado de trabalho é um dos principais *locus* das relações sociais e a sua análise é fundamental para o conhecimento das condições de vida da população. Em uma economia monetária de produção, é através do trabalho que as pessoas obtêm o rendimento necessário para a reprodução social e acesso a serviços. Entretanto, o processo de desenvolvimento socioeconômico não ocorre de forma uniforme e equânime entre os atores sociais, construindo interrelações desiguais, como é o caso da desigualdade de gênero e raça. Analisar o papel do Estado, sua formação, funções governamentais e orçamento público sob o enfoque de gênero é fundamental para a construção de uma racionalidade baseada nos conceitos de equidade e bem-estar social.

Objetivos

- estudar gênero e raça como uma categoria de análise das relações históricas e sociais na análise das políticas públicas nacionais;
- abordar os conceitos de trabalho, gênero e feminismos: da divisão sexual do trabalho, profissões, empoderamento, empregadas domésticas/cuidados.
- discutir a dinâmica e estrutura do mercado de trabalho brasileiro a partir das dimensões de gênero e raça nos últimos 100 anos.
- abordar alguns conceitos da formação do Estado, funções fiscais, orçamento público, com ênfase nas questões de gênero.

Justificativa: A proposta desta disciplina é discutir com os/as estudantes não somente as principais contribuições teóricas nacionais e internacionais sobre as questões de gênero e mercado de trabalho, como também abordar a importância do Estado e das políticas públicas para o diagnóstico da realidade social da população brasileira. O curso relaciona conhecimento teórico e empírico fornecendo ferramentas para o desenvolvimento de estudos e artigos sobre o tema.

Metodologia: Exposições dialogadas, debates, seminários e discussões em grupo.

Avaliação:

1. Será atribuída uma nota para o conjunto dos três seminários programados para o curso. Cada estudante apresentará três seminários ao longo do curso. Os estudantes

escolherão um tema para cada uma destas partes e as professoras designará um texto específico sobre este tema para ser exposto. Um terceiro seminário será a apresentação do projeto do trabalho final da disciplina. Cada seminário terá uma nota e sua média aritmética corresponderá a 30% da nota final da disciplina.

2. Uma nota para resumos e comentários elaborados pelos estudantes no decorrer do curso. Assim, como também será considerada a presença na sala de aula. Será atribuída uma nota individual para a entrega destes trabalhos acrescida à presença em cada aula. Será levada em consideração a ausência justificada. Esta nota corresponderá a 10% da nota final.

3. O trabalho final escrito terá, no mínimo, 15 laudas, em formato Times New Roman, fonte 12, e será apresentado ao final de 30 dias do término das aulas. Conterá um resumo em português e um abstract em inglês, bem como, 5 palavras-chaves. O tema versará sobre algum dos tópicos abordado no curso. Esta nota corresponderá a 60% da nota final.

4 – A nota final terá a seguinte composição: Seminários (30%); Participação e trabalhos (10%) e o Trabalho Final (60%).

Programa de Curso:

1. Apresentação do programa e da dinâmica do curso: os diversos olhares sobre o desenvolvimento do pensamento feminista do XVIII a XXI.

Leituras: Woods, 2003, cap. 10; Melo & Thomé (2019), cap.1;

2. A construção da cidadania sob a ótica das relações de gênero e raça no Brasil: indígenas, brancas e negras: do Império a República: Senhoras, Escravizadas, Livres e a Cidadãs.

Leituras: Melo & Thomé (2019), cap. 2 e 3; González (1982), cap. 5, p.87 a 106; Skidmore, 1973;

3. Estado, Economia e Sociedade: Estado, Governo e Setor Público origens e funções governamentais.

Leitura: BOBBIO, 1987; STIGLITZ, 1989;

4. Seminário – apresentação dos/das estudantes de artigos específicos;

5. O papel da Educação na construção da cidadania: gênero e raça

Leitura: Melo & Thomé (2019), cap.5; Guedes, (2018),cap.3; Morandi& Melo, 2019, Soares, Melo, Bandeira, (2014); Melo & Braga, 2018, cap.5;

6. O Gênero no Trabalho: a divisão sexual do trabalho, Interseccionalidade e póscolonialidade

Leitura: Wajnman, (2016), p.45-58; Melo & Thomé (2019), cap.6; Kergoat, (2019), p.287-294; Davis, 2016; Saffioti, H.,(2013), pags. 53 a 78.

7. Uso do Tempo e as desigualdades de gênero no trabalho não pago: conceitos, trabalho, tempo e a valoração econômica do trabalho não pago.

Leitura: Melo&Morandi&Dweck, 2018; Melo & Considera &Sabbato, 2016, cap. 6 e 2007; Velazco&Velazco, 2016, cap. 5;

8. Seminário sobre os temas: educação e trabalho

9. – O orçamento público e seu financiamento

Leitura:Rezende, 2001;

10– Orçamento sensíveis a gênero

Leitura: Hofbauer, Helena e Vinay, Claudia, 2012; Enriques, Corina R., 2012;

11.Indicadores econômico-sociais numa ótica de gênero

Leitura: Raseam 2014

12. Semináriosobre “Orçamento sensíveis a gênero”.

13. e 14. Apresentação dos estudantes sobre os temas do trabalho final

15. Avaliação

Referências bibliográficas:

ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, Emir & GENTILI, Pablo (orgs.). Pós-neoliberalismo: As políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

BANDEIRA, Lourdes M., MELO, Hildete Pereira de, *Tempos e Memórias – Movimento Feminista no Brasil*, Brasília, SPM/PR, dezembro de 2010.

BANDEIRA, Lourdes Maria, MELO, Hildete Pereira de, “A estratégia da transversalidade de gênero: uma década de experiência da Secretária de Políticas para as Mulheres da Presidência da República do Brasil (2003/2013)”, em MINELLA, L.S., ASSIS, G. de O., FUNCK, S. B., (orgs), *Políticas e Fronteiras – Desafios Feministas*, Volume 2, Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina, 2014.

BEVERIDGE, William. O Plano Beveridge. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1943.

BOBBIO, Norberto. Liberdade e Igualdade. 2ª ed., Rio de Janeiro:Ediouro, 1997.

BOBBIO, Norberto *Estado Governo e Sociedade - Para Uma Teoria Geral De Política* Rio De Janeiro, Paz E Terra, 1987.

BRASIL, SPM/PR, RASEAM, Brasília, edição 2013 e 2014

CARNOY, Martin, *Estado e Teoria Política*, Princeton University Press, 1984.

DAFLON, Verônica T., *Tão longe, tão perto: identidades, discriminações e estereótipos de pretos e pardos no Brasil*, Rio de Janeiro, MAUD, 2017.

DAVIS, Angela, *Mulheres, Raça e Classe*. 1ª Ed. São Paulo: Boitempo, 2016.

ECONÔMICA, “Dossiê A perspectiva feminista e os trabalhos sobre usos do tempo”, Volume 12, nº 1, Junho de 2010;

ENRIQUES, Corina Rodrigues, *Análise Econômica para a Igualdade: Contribuições da Economia Feminista*, em FONTOURA, N., ARAUJO, C., *Uso do Tempo e Gênero*, Rio de Janeiro, Editora da UERJ, 2016;

FARAH, M. F. S. (2004). Gênero e Políticas Públicas. *Revista Estudos Feministas*, vol. 12, n.1., GENTIL, Denise Lobato, “La política social em Brasil: avances y retrocessos”, em BRINKMANN, Soren (editor), *El modelo Social Europeo y America Latina*, Bogota, Fundación Konrad Adenauer, 2019.

GONZALEZ, Lelia, “A mulher negra na sociedade brasileira”, em LUZ, Madel T. (org), O Lugar da Mulher – Estudos sobre a Condição Feminina na Sociedade Atual, Rio de Janeiro, Edições GRAAL, 1982.

HOFBAUER, Helena, VINAY, Claudia, “Orçamentos sensíveis a gênero: ferramentas metodológicas. Experiências internacionais e do México”, V.

LESSA, Carlos, A longa marcha pela cidadania, em LESSA, Carlos, (org), Enciclopédia da Brasilidade – auto-estima em verde e amarelo, BNDES, 2005.

MELO, Hildete Pereira de, CONSIDERA, C.M., SABBATO, A., “Os afazeres domésticos contam”, em *Economia e Sociedade*, Campinas, UNICAMP, Vol. 31, dez. 2007;

MELO, Hildete Pereira de, CASTILHO, Marta, O Trabalho Reprodutivo no Brasil, quem faz?, *Revista de Economia Contemporânea*, IE/UFRJ, n. 13/1, 2009.

MELO, Hildete Pereira de, OLIVEIRA, André Barbosa, Mercado de Trabalho e a Previdência Social – um olhar feminista”, em *Econômica*, Niterói, UFF, Volume 11, nº 2, dezembro de 2009;

MELO, Hildete Pereira de, “Uma avaliação do desempenho brasileiro no global Gender GAP Index do Fórum Econômico Mundial”, em *Espaço Feminino*, Universidade Federal de Uberlândia, volume 24, n.2, ago/dez de 2011;

MELO, Hildete Pereira de, CONSIDERA, C., SABBATO, A., “Dez anos de mensuração dos afazeres domésticos no Brasil”, em FONTOURA, N., ARAUJO, C., *Uso do Tempo e Gênero*, Rio de Janeiro, Editora da UERJ, 2016;

MELO, Hildete Pereira de, THOMÉ, Debora, *Mulheres e Poder, Histórias, Ideias e Indicadores*, Rio de Janeiro, Editora FGV, 2018;

MORANDI, Lucilene, MELO, Hildete Pereira de, DWECK, Ruth H., “PIB per capita na ótica de gênero: Brasil 1991-2015”, *Texto para Discussão 335*, Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Economia, janeiro de 2018.

MELO, Hildete Pereira de & BRAGA, Maria Lucia, “Relações de gênero, ciência e educação: os avanços do Orígrama Mulher e Ciência”, em BERTOLIM, P. T. M., ANDRADE, D. A. de, MACHADO, M.S., (orgs), Carta das Mulheres Brasileiras aos Constituintes – 30 Anos depois, São Paulo, Autonomia Literária, 2018, pp. 134-168.

ONU Mulheres, Orçamentos Sensíveis a Gênero: Experiências, JACOMÉ, M.L., VILLELA, S., (orgs), Brasília, ONU Mulheres, 2012, I e II volumes.

OSÓRIO, Rafael G., A mobilidade social dos negros brasileiros, Brasília, IPEA, Texto para Discussão 1033, 2004.

OSÓRIO, Rafael G. “A desigualdade racial de renda no Brasil – 1976-2006”, Brasília, *Sociedade e Estado*, Volume 24, maio-agosto, 2009.

PIKETTY, T. O Capital no século XXI, Intrínseca, 2013;

REZENDE, F. *Finanças Públicas* 2ª. Edição São Paulo Atlas 2001

SAFFIOTI, H. A mulher na Sociedade de classes. Mito e Realidade. Editora Expressão Popular. São Paul, 2013. Parte I. pags. 53 a 78.

SKIDMORE, Thomas E., “O negro no Brasil e nos Estados Unidos”, em Argumento, Revista Mensal de Cultura, n.1, pp. 25-45.

STIGLITZ, J. *Economics of The Public Sector*, 1988

STIGLITZ, J. E. *The Economic Role of the State* Edited by Arnold Heertje – Cambridge, Ma. USA, 1989

THEODORO, Mario (org), As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil – 120 anos após a abolição, Brasília, IPEA, 2008;

VELAZCO, Jackeline, VELAZCO, Julia, Estimativa do valor econômico do trabalho não remunerado: uma aplicação para o Peru, em FONTOURA, N., ARAUJO, C., *Uso do Tempo e Gênero*, Rio de Janeiro, Editora da UERJ, 2016;